ANO 7.º LISBOA — SABADO, 11 DE FEVEREIRO DE 1928 N.º 2099

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, N.º 2
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

UM DIA, TALVEZ...

Nós, os portugueses, temo-nos especialisado na arte de não consagrar atenção ao que os outros dizem, reservando-nos o direito de interpretar as suas palavras, a nosso leal talante.

O numero dos incompreendidos é enorme, porque raros são os que realisam o esforço simpatico para apreciarem e julgarem o pensamento alheio como ele é realmente e não consoante os preconceitos dos maniacos ou dos fanaticos.

Graças á intervenção frequente de elementos sem critica nem criterio, a inteligencia, entre nós, passa á categoria de faculdade secundaria—escrava das paixões e dos maus instinctos. Todos gritam:

—Porque não se educa o nosso povo?

Realmente custa a compreender que a nossa democracia queira existir, sem que se atribua á escola o papel constructivo e liberador que lhe compete. Na marcha dos povos, as ideias têm cada vez maior importancia, mas não ha maneira de serem justas e fecundas, se as não tornarmos acessiveis, pelo menos, á maioria dos cidadãos.

Bem sabemos que muita gente crê que as *elites* possuem o prestigio magistral suficiente para dispensarem o concurso das camadas humildes cujo papel se lhes afigura incompativel com a actividade mental.

Esta opinião é erronea e perigosa pelos abusos a que se presta. Primeiramente: as *élites* não são tudo, aliás revestir-se-iam duma importancia que lhes daria a soberania das soberanias, o poder dos poderes.

A sua missão, pelos seus titulos de alta cultura, assenta principalmente na necessidade de orientar quem governa e de esclarecer quem é governado.

Elas não representam a acção na sua forma politica, social ou economica, mas unicamente o fermento intelectual e moral que a torna possivel. Dentro das correntes intelectuais, tão diversas e tão contraditorias, operam as selecções e adaptações necessarias para que cada povo tenha o seu pão espiritual, sem o mendigar aos vizinhos.

Existem hoje, em Portugal, verdadeiras *élites?*

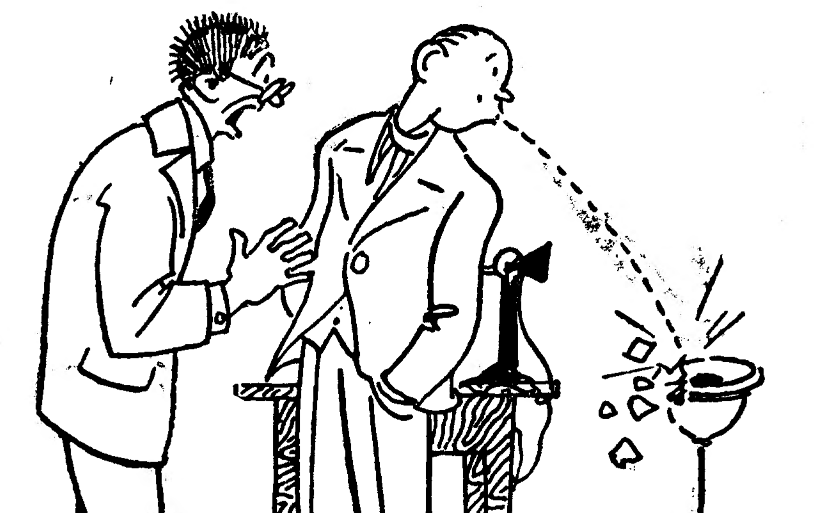
Como não é nosso costume afirmar coisas sem fundamento, a nossa resposta carecerá de tom resolutamente afirmativo. Ha estudiosos, homens que se dedicam á sciencia com entusiasmo. A sua influencia, porém, não se repercute até o povo. Isolam-se, trabalham beneditinamente, ignorando a alma sequiosa das multidões.

Da obra imperfeita do nosso ensino superior, no campo formativo e educativo, ainda ontem transcrevemos o parecer autorisado, mas desanimador do ilustre professor, sr. dr. Oliveira Salazar. Isto quere dizer que nos achamos em presença dum novo *deficit:* em relação ao que nos paises cultos se chamam *elites*, nós estamos bastante atrazados. Muito temos que andar....

Seremos nós capazes de vencer a distancia que nos separa dos que vão na frente?

Duvida-lo seria preparar desde já uma situação inferior, vexatoria para o nosso brio. Simplesmente, não podendo nós consumar em vinte e quatro horas o que demanda muito tempo, o imperio das circunstancias exige que voltemos a nossa atenção para os problemas culturaes, a fim de que um dia possamos sentir a liberdade e a democracia no nosso sangue e no nosso cerebro—entusiasmo, decisão e acção.

O Inverno



—Não calcula que frio tem feito. Hoje ia a lavar a cara e a agua estava gelada!

—Que grande coisa! Lá no Porto, quando a gente cospe, no inverno, parte logo o escarrador...

PORQUE tem muito de justa, damos acolhimento á seguinte carta:

Sr. director. — Não tenho o habito de perturbar a tranquilidade dos jornais, com alvitres, correspondencias ou contestações. Todavia, ha casos em que me ferve a pena e só á grande benevolencia do *Diario de Lisboa* me posso confiar.

Noticiaram os jornais, em termos merecidamente laudatorios, a resolução do Govêrno brasileiro de tornar obrigatoria a lingua portuguesa em congressos e reuniões internacionais. Este alto exemplo de nacionalismo já fôra, outr'ora, precedido pela resolução, hoje com força legal em todo o Brasil, de não se permitirem taboletas, disticos ou anuncios em linguas estrangeiras.

Vejo que estas resoluções têm despertado o entusiasmo em Portugal, quer da parte de S. Ex.ª o Ministro dos Estrangeiros (representante do Govêrno), quer da Imprensa. E, todavia, sr. director, nós continuamos no mau sestro de fazer retóricas de tres estalos e.... continuarmos dormindo á sombra das bananeiras.

Tratando-se da *lingua portuguesa*, da *nossa* lingua, que outros povos impõem ao respeito do universo, ainda não se viu que fizessemos algo para a prestigiar e defender, seguindo, pelo menos, o exemplo alheio.

E' triste, mas é assim mesmo.

Muito grato. De v., etc.—*Um português.*

* * *

TELEGRAFAM, do Rio de Janeiro, á "Americana":

"As manifestações de aplauso ao dr. Octavio Mangabeira, provindas de Portugal, são recebidas, com a maior simpatia, por todo o Brasil, onde o assunto jornalistico do dia é a resolução daquele membro do Govêrno, quanto ao emprêgo da lingua portuguesa, pelos delegados brasileiros, nos congressos internacionais.

Os periodicos daqui, de S. Paulo e doutros Estados consagram largos editoriais á atitude do ministro das Relações Exteriores, exaltando-a, apontando-a como sendo daquelas que ficam na historia. O ministro tambem tem sido felicitadissimo, pessoalmente, recebendo, além disso, telegramas de diversos pontos.

As associações de caracter literario aprovaram moções de saudação ao chanceler e ao dr. Raul Fernandes, congratulando-se por a lingua portuguesa ir ser imposta ao mundo."

* * *

TODOS os serviços de Encomendas Postais de Lisboa abandonarão definitivamente o antigo Coliseu na proxima segunda-feira, 13, passando a funcionar, desde esse dia, na sua nova séde.

* * *

VÃO passar o Carnaval ao Bussaco os srs. Embaixador da Inglaterra e ministros da Holanda, da Argentina e Belgica.

* * *

FOI decretada a reconstituição do Batalhão de Caçadores 5, cuja séde continuará em Campolide.

FALECEU Little Tich—um dos *clowns* mais celebres do mundo. Os ingleses consideravam-no quasi uma gloria nacional.

Fez rir o publico da Europa e da America. O seu nome figurou nos cartazes dos primeiros circos. Quando aproximou dele a velhice e a doença, ainda lhe ficou a celebridade. Little Tich aquecia-se ao calor das suas memorias—os triunfos do seu riso irresistivel, das suas farças engraçadissimas.

A morte deve ter-se sentido embaraçada para levar para as Sombras Eternas um homem de tão reduzida estatura que dele se dizia que era muito mais pequeno que o traço luminoso do seu riso.

Na arena fulminava os hipocondriacos, os macambuzios, os pessimistas e os inimigos da alegria. Quando alguem se sentia abandonado de carinhos e esperanças, corria a ver Little Tich.... O efeito era seguro e imediato: as tristezas voavam e as gargalhadas estalavam.

* * *

POR decreto hoje publicado no *Diario do Governo*, foram amnistiados das penalidades que lhe haviam sido aplicadas, os empregados dos Hospitais Civis de Lisboa, que em 19 de maio de 1919, fizeram uma manifestação de desagrado ao sr. dr. Lobo Alves, medico ilustre, que, ao tempo, exercia o cargo de Director Geral dos Hospitais Civis.

O decreto de amnistia contém varios considerandos, pelos quais se verifica, que foi o proprio sr. dr. Lobo Alves quem solicitou que os implicados nessa manifestação de desagrado, não fossem prejudicados com qualquer castigo, por haverem numa mensagem entregue á altura da inauguração da enfermaria de Santana, do Hospital Estefania, garantindo que essa injusta manifestação, em nada poderia apoucar a sua honorabilidade pessoal e profissional de medico distinto e funcionario psestigioso que e.

* * *

O SR. Ludovico de Meneses publicou um artigo no *Seculo*, acêrca do que aqui escrevemos do manuscrito do "Amor de Perdição,, que está á venda.

E, como puzesse duvidas sobre se aquele precioso objecto estava ou não completo, o seu proprietario, sr. Jacob Levy, convidou-o a um demorado exame do manuscrito, pelo qual o sr. Ludovico de Meneses poude verificar que ele está completo e corresponde absolutamente á descrição que dele fez Alberto Pimentel.

* * *

REALISA-SE amanhã, pelas 14 horas, uma romagem á campa do tenente-coronel Americo Olavo, no cemiterio dos Prazeres.

Americo Olavo foi militar valoroso e um republicano que prestou á sua patria, em varias circunstancias, os mais assinalados serviços.

* * *

REGRESSOU do Brasil o distinto jornalista madeirense Gomes de Sousa, que tivemos o prazer de abraçar nesta redacção

Carnaval

OS BAILES DE MASCARAS NO COLISEU

POR mais que se pretenda desvirtuar o sentido do Carnaval, festa que, pode dizer-se, tão velha como as mais velhas e primitivas manifestações da vida do homem nas sociedades, ele resiste a todas essas tentativas e sempre, sempre surge tal qual é na sua essencia: uma torrente de alegria que se desprende de todos os espiritos e que corre em liberdade formando uma torrente salutar que dissolve todos os maneirismos doentios, permitindo á humanidade a sã expansão dos seus melhores vigores. E' no riso, no rumor, no deslumbramento dos olhos, nos lances imprevistos de magica, que se encontra o melhor Carnaval. Por isso os bailes de mascaras são ainda e sempre a mais querida e genuina das manifestações do Entrudo.

Porém, para que os bailes de mascaras sejam na realidade aquilo que devem ser, é necessario um conjunto de circunstancias e de elementos que em Lisboa só se encontram reunidos no Coliseu. Mesmo em todo o mundo poucos locais ha em que as festas carnavalescas possam atingir o fulgor que se verifica no nosso magestoso circo. Lisboa é, sob esse ponto de vista, uma cidade previlegiada, e a sua população cultiva com carinho esse previlegio. Por isso o Coliseu, todos os anos, é o ponto de reunião dos que querem e sabem divertir-se. E' ali que se realisam os espectaculos mais caracteristicamente entrudescos, é ali que os bailes de mascaras são, na realidade, uma visão grandiosa, uma magnificente e fabulosa reunião de multidões em delirio. Ali tudo concorre para o prazer. Durante toda a noite, gente de todas as classes sociais, dansa ao som de musicas que tocam ininterruptamente até de madrugada. Dança-se na sala de vastidão imensa, povoada por uma multidão mesclada e garrida, em que predominam os mascarados. Dança-se e brinca-se nas bancadas populares, dança-se e brinca-se nas amplas galerias dos camarotes; dança-se nos "foyers", brinca-se por toda a parte sob os jorros de milhares de luzes de côres variadas e no meio de risos loucos de alegria. Na realidade só o Coliseu realisa o ideal do perfeito Entrudo.

Espumante branco — (S.ta Clara) — Optimo sabonete, espuma abundante e untuosa — Vende-se em toda a parte

BREVEMENTE
REABERTURA DA
Sapataria VERSAILLES
na R. de S. Justa, 96
(Entre a R. do Ouro e R. do Carmo)

Teatro São Luiz
CONCERTOS BLANCH
A'manhã, 12, ás 3 horas da tarde
CONCFRTO EXTRAORDINARIO
DA
Orquestra Symphonica Portugueza
dirigida pelo maestro **Pedro Blanch**
com a colaboração do joven e notavel pianista de 12 anos de idade
JOÃO BLANC D'ABREU MOTTA
e de um côro feminino de distintos amadores, preparado por Frederico de Freitas

Programa sensacional:—«2.º concerto em si bemol», para piano e orquestra; Prologo da opera «Luz, Dor», (1.ª audição), para côro e orchestra, Frederico Freitas; «Petite Symphonie, (1.ª audição), Ruy Coelho; «Enryanthe», Weber; «Menuetto», Boccherini; «Tannhauser», a pedido, e «Huldigungsmarsche», Wagner. Piano Bechstein da Casa Oliveira.

Bilhetes á venda.

JAZZ-BANDS

Aparelhos completos e seus acessorios, para artistas, desde 550$00.

Depositarios: **LOPES DA COSTA—52, Rua do Loreto, 52.**

O PATRIMONIO ULTRAMARINO

Os arquivos COLONIAIS e a resposta de Pires Avelanoso a Ernesto Ennes

Concluimos hoje a resposta do sr. Pires Avelanoso, distinto colonial, ao sr. Ernesto Enes, Conservador da Biblioteca Nacional, secção Ultramarina:

«Os documentos coloniais para bem os saber compreender e extraír-lhes os ensinamentos que comportam, não pode atender-se sómente á letra e á sua melhor ou pior classificação ou arrumação. E' preciso atender ao espirito, e interpretá-los em função do tempo e do lugar, sem esquecer a mentalidade das pessoas ou das raças a que esses documentos dizem respeito.

E isso, por maior que seja a nossa consideração pelo sr. Enes, não é obra de um dia nem se aprende facilmente, a dentro dos muros da Biblioteca Nacional, sequestrado, por assim dizer, e sem contacto com essas raças, ou de quem com elas tenha convivido, durante largo lapso de tempo.

No basta que um arquivo colonial esteja bem montado e classificado e catalogado, com indices e catalogos de toda a ordem, segundo os mais modernos preceitos indicados para este serviço.

Eu conheço algumas bibliotecas onde os livros e os manuscritos se encontram nestas condições, e ninguem cuida de saber o que eles contém.

Servem só para deleitar a vista e afagar a vaidade dos seus possuidores.

Para tratar de arquivos coloniais, precisa-se de estimulo e amôr, que só um conhecimento profundo das colonias e das coisas e pessoas coloniais pode dar. Não ha sciencia infusa em materia de colonização. E em ramo algum de administração publica é mais notada a falta de preparação do que neste.

Reclamando, como reclamamos, a transferencia do Arquivo do Ministerio das Colonias, só exigimos o que é nosso e o cumprimento da lei. Mais nada. Afirmando, como afirma o sr. Enes, que naquele corpo de arquivo só existem documentos do seculo XVIII, o que, permita-nos Sua Ex.ª que lhe digamos, não corresponde inteiramente á verdade, se dermos crédito ao *Inventario* publicado pelo sr. dr. Castro e Almeida, e que parece ser ignorado pelo sr. Enes, os paleografos não devem fazer grande falta.

E nós mesmos, á falta de melhor, nos comprometemos a proceder a essa decifração, visto que para tanto possuímos, pelo menos, a habilitação legal. Já vê, pois, o sr. Enes, que as coisas não são tão feias como as quere fazer.

Quanto aos trabalhos já feitos com a catalogação, indices, etc., em nada se prejudicariam, passando todo esse material para o Palacio da Ega, e bem assim, os armarios e as caixas que contem os documentos, indemnizando o Ministerio das Colonias a Biblioteca Nacional pelas despezas feitas. E, caso a Biblioteca Nacional não quizesse fazer esta transacção, o Ministerio compraria armarios e caixas iguais ou semelhantes, faltando, apenas, neste caso, substituir nos verbetes a designação do armario e o numero da sala ou corredor.

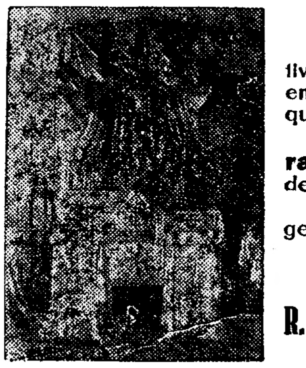
E agora é a minha vez de convidar o sr. Ents — amôr com amôr se paga — a visitar o Palacio da Ega que, além das más recordações deixadas por Junot e Beresford, tem tradições coloniais e patrioticas que não são para desprezar. Alguns dos individuos indicados pelo sr. Enes como frequentadores da secção ultramarima, só desejavam e nem outra coisa podiam desejar, que essa secção vá incorporar-se nos restantes arquivos, na Junqueira, porque só assim poderão com eficacia e vantagem dar um maior impulso aos seus trabalhos. E isto foi-nos confessado por eles proprios.

Quanto a distancia, hoje não ha longes. A Biblioteca da Ajuda ainda fica mais longe e nem por isso deixa de ter sido e de ser frequentada.

O sr. Enes não compreendeu bem e confunde as nossas palavras ao lamentarmos que parte da documentação da colonia de Moçambique tivesse sido enviada para a Biblioteca Nacional, pelo falecido e grande administrador colonial, sr. Antonio Enes. O que nós dissémos é que, continuando na Biblioteca a secção ultramarina, o Ministerio das Colonias — até parece troça — nem sequer possuía a documentação de toda as suas colonias a partir de 1833, visto que lhe faltava a de Moçambique. Concluindo: A secção ultramarina tem de ir para a Junqueira, não só porque assim se cumpre a lei, e a lei não pode ser letra morta no nosso país, mas ainda porque as necessidades iniludiveis da nossa administração colonial assim o impõem.

Só podemos conservar os nossos ainda vastissimos dominios ultramarinos, se no mais curto praso de tempo os valorisarmos. E não as podemos valorisar convenientemente, sem primeiro lançar as bases da administração colonial, o que só pode fazer-se procedendo, desde já, sem perda de um momento, ás necessarias investigações e excavações historicas dos arquivos coloniais. E isto tem de ser obra de coloniais, na verdadeira acepção da palavra. — *Pires Avelanoso*».

MONUMENTAL
(PALACIO DE S. LUIZ)
HOJE
GRANDIOSO BAILE DE MASCARAS
EXTRAORDINARIO SUCESSO DA
Orquestra Sul-Americana
MODINHAS E CANÇÕES BRAZILEIRAS
VARIEDADES
Verdadeira noite de alegria
Duas explendidas orquestras
AMANHÃ—CHÁ DANSANTE



CASAMENTOS

Encarrega-se de todos os documentos relativos a estes, bem como das decorações de salas em capelas, igrejas, saraus, festas, etc., para o que tem pessoal competente.

Damascos, veludos, sedas, passadeiras, em todas as larguras para os fins acima descritos.

Paramentos religiosos, galões, franjas e imagens.

Trata a antiga casa **ANTONIO QUIRINO** sucessor **ANTONIO DE PAULA LOPES**
R. da Madalena, 223 a 227 e R. da Palma, 5, 1.º
Telef. N. 2978

A Musica

Eleonore Amsel

No concerto que em festa do maestro Fão, ámanhã se realisa no teatro do Gimnasio, registar-se-ha um notavel acontecimento de arte: a estreia em Portugal da admiravel pianista Eleonore Amsel, que ha 5 anos passou em Lisboa

ELEONORE AMSEL

depois duma grande temporada artistica na America.

Eleonore Amsel foi discipula do celebre professor russo Joseph Schwarz, e tanto na America, como na Italia e em França, o seu nome é justamente apreciado como o duma notabilidade musical.

João de Abreu Mota

No concerto Blanch de amanhã reaparece tocando com orquestra o extraordinario pianista de 12 anos João Maria de Abreu Mota. Não quiz o maestro Blanch deixar de corresponder ao exito verdadeiramente excepcional alcançado pelo pequeno prodigio quando do seu debute; apresentando-o mais uma vez nesta epoca acompanhado pela Orquestra Sinfonica Portuguesa.

João de Abreu Mota é discipulo de Carlos Gonçalves antigo professor do Conservatorio.

O assunto do dia

Está despertando um grande e justificado interesse o leilão que amanhã se realisa na rua Pascoal de Melo, 9, na residencia e "atelier" da distinta e conhecida modista Madame Vale, que, para poder atender a sua fina e cada vez mais numerosa clientela, passou para uma ampla casa na P. M. Pombal. Vão ser vendidas boas mobilias, joias, louças e outros artigos, que, para quem os adquirir, constituirão apreciaveis recordações.

GLORO
A CIGARRILHA DA GRANDE FAMA. Deposito: J. Queiroz, Ltd. Rua S. Julião, 53, 2.º D.

Encerite
O melhor preparado para encerar soalhos, mobilias, oleados, corticites, etc. —Lata de 1/2 quilo, escudos 5$00—Recebe-se a lata vazia por $75—A' venda em todas as Drogarias—Fabricantes e Depositarios Gerais, Joaquim Lopes & Bento, Ltd.—Telefone N. 5815

CREAM OF WHEAT

A melhor farinha conhecida para alimentação das crianças e adultos. Contém todas as propriedades do trigo—*o gluten*—e constitue um poderoso reconstituinte dos doentes, fracos e velhos.

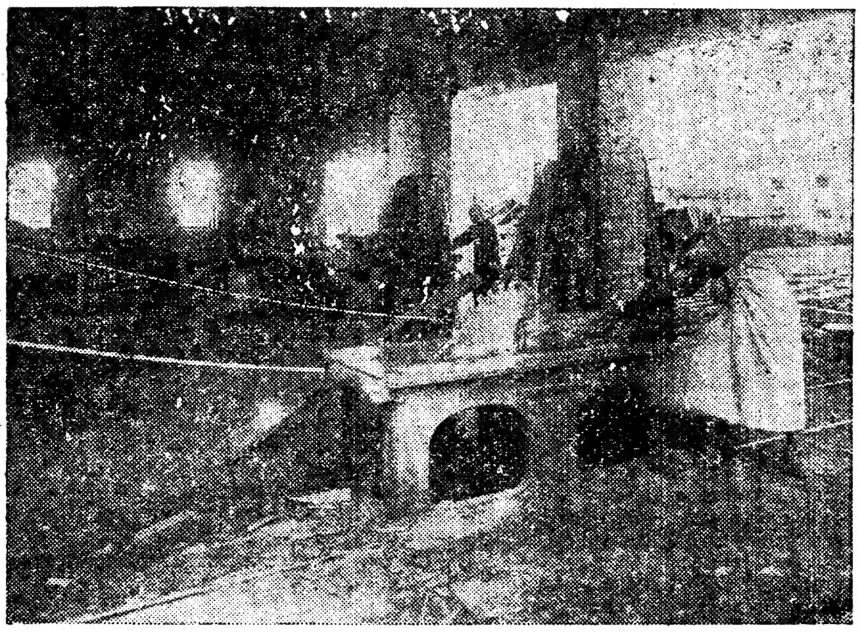
A' venda em todas as mercearias.

Depositarios gerais: — **Continental Trading Company, Limitada** — Rua dos Remolares, 7, 3.º—Lisboa. Telef. C. 2666. — *Fornecem-se amostras ás quartas e sabados, das duas ás quatro horas, a quem as requisilar.*

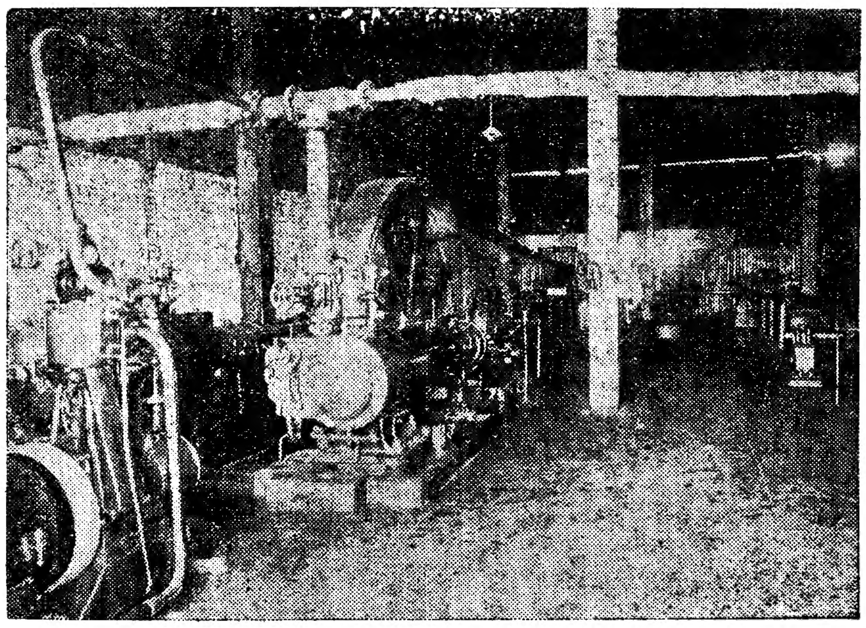
PELAS COLONIAS

Sofala e Manica

e o seu desenvolvimento industrial



CHEMBA — Serração mecanica da "Mozambique Industrial„



CHUPANGA — Interior duma fabrica de sizal

Como não podia deixar de ser, as industrias do territorio de Sofala e Manica estão intimamente ligadas á agricultura. Podemos dizer que são suas subsidiarias ou, antes, o seu complemento, visto o objectivo delas consistir apenas em preparar para a exportação os produtos agricolas da região. Mas isso não diminui nada o seu valôr, porque podia haver agricultura sem industria, e podia esta ficar muito aquem das necessidades locais, prejudicando com a sua insuficiencia o desenvolvimento agricola.

Por isso interessa saber o que no campo industrial existe feito nos territorios da Companhia de Moçambique.

A industria mais importante, e dizem que a mais remunerativa, é a do assucar, explorada por duas grandes Companhias, a "Sena Sugar Estates„ e a "Colonial do Buzi„, a primeira com importantes fabricas em Marromeu e Vila Fontes, e a segunda com muito boas instalações industriais em Nova Lusitania e no Inhanguvo.

As fabricas da "Sena Sugar„ produziram em 1926 13.027 toneladas de assucar e á do "Buzi„ 6.574, o que perfaz a totalidade de 19.601 toneladas. Em 1925 a produção foi maior. Andou á volta de 22.912 toneladas.

O que estes numeros representam de importante para o Territorio e mesmo para a Provincia avalia-se pela sua transformação em dinheiro: 211.977 libras.

Convem acentuar, para evitar confusões, que a produção global da "Sena Sugar„ é muito maior do que a indicada. Esta Companhia tem as suas plantações e as suas fabricas divididas pelo Territorio e pelo distrito de Quelimane.

Depois da industria assucareira a da preparação do sizal é a que ocupa o primeiro logar nas industrias do Territorio.

A "Mozambique Industrial and Commercial Company„ possui uma moderna e importante fabrica desfibradora em Chupanga, onde existem as suas vastas plantações, sendo a produção dessa fabrica bastante elevada. Em 1926 produziu 1.063 toneladas de fibra.

Para o descaroçamento do algodão ha 6 fabricas, distribuidas pelos centros agricolas de Manica, Chimoio, Neves Ferreira e Buzi, cuja produção em 1925 foi de 1.146 toneladas.

Dessa produção foram exportadas nesse mesmo ano 681 toneladas, na importancia de 72.445 libras, coisa muito animadora tanto para a industria como para a agricultura, e que é devida á explendida cotação dos algodões do Territorio, nos mercados europeus, onde gosam de uma certa preferencia as suas fibras regulares de 1 e 11/8.

Alem desta produção industrial, existe ainda a da fabrica de Chemba, da "The Mozambique Industrial & Commercial Company„, a melhcr de todas. Esta bela fabrica produziu em 1926, 793 toneladas, quasi tanto como todas as outras juntas.

Em face destes numeros, pode-se fazer uma ideia aproximada da grande importancia, que a industria algodoeira está adquirindo em Sofala e Manica, apesar de a produção dos ultimos dois anos, ter sofrido grandes prejuizos na circunscrição de Chemba, devido ás cheias excessivas do rio Zambeze.

A exploração industrial da casca de mangal é uma das mais modernas e interessantes iniciativas, do Territorio.

Durante o ano de 1926 foram cortadas 861 toneladas de casca, tendo sido tratadas na fabrica de tanino, que a Companhia Agricola da Beira, possui no Savane, cerca de 600 toneladas.

A quantidade de tanino obtido foi de 322 toneladas e a exportada, de 201 toneladas. A industria pecuaria tambem não tem sido descurada, apesar das grandes dificuldades que obstam ao seu desenvolvimento.

Uma das fabricas de algodão do territorio

Até fins de Dezembro de 1926, havia em Sofala e Manica, 88.060 cabeças de gado asinino, bovino, bufalino, caprino, cavalar, lanigero, muar e suino, o que é muito importante se atendermos a que 41.924 são de gado bovino, 28.773 de gado caprino e 11.497 de gado suino.

A mais nova das industrias criadas nos territorios da Companhia de Moçambique é a da preparação ou encaixotamento das toranjas para exportação. Apesar disso, porém, ela tem já uma certa importancia e é depositaria de "grandes esperanças dos agricultores.

Em 1925 já se exportaram 5.354 caixas dessas citracias e trabalha-se, com grande interesse, pelo aumento da exportação para as Rodesias, onde esses frutos aparecem 2 meses mais tarde e o seu consumo é enorme.

São estas as industrias principais, aquelas que, por serem os seus produtos destinados á exportação, mais influem na economia geral.

Mas ha varias outras, de certa importancia, que tambem atestam o desenvolvimento do Territorio e mais confirmam a grande actividade que ali se nota. Dessas não podemos dar uma noticia exacta. Por isso citaremos apenas algumas, aqueles que, no momento, nos lembram:

Industria ceramica, em exploração ha bastantes anos e com instalações na Amanga. Pode produzir 12 mil tijolos massiços e 10 mil furados por dia.

Industria dos tabacos, com uma fabrica na Beira, cuja capacidade de produção está calculada em 67.000 cigarros, serração mecanica e moagens diversas, espalhadas pelo Territorio, com capacidade de produção para poderem satisfazer as exigencias locais.

A não ser a Zambezia, na Provincia de Moçambique, e Mossamedes, em Angola, não sabemos doutra região onde a industria particular tenha assumido o desenvolvimento e a importancia da do Territorio de Sofala e Manica.

Antonio Lopes

SELOS FALSIFICADOS

Tabacaria Rafael dos Santos

110 — Rua de S. Nicolau — 112

Provada a calumnia de que no meu estabelecimento se vendiam selos falsificados, foi este reaberto sem a mais pequena formalidade de suspeita.

Aproveito este meio, para agradecer a todos os meus amigos que se interessaram por mim e por meus filhos.

PROPRIEDADES
Todas as reparações
Pinturas decorativas e economicas
Envia-se orçamentos para todo o país
Pedidos a CLARO & COSTA
Vila Zacarias-Campolide-Tel. N. 4721

A Cidade

ENCERAMENTOS
De soalhos e mobiliario. Processos novos e preços redusidos.
Orçamentos para todo o pais
Pedidos a M. F. CLARO
Vila Zacarias-Campolide-Tel. 4721 N.

Chá das cinco

A' porta da livraria

A' porta da livraria,
aquela costureirita,
magra, palida, bonita,
quando passava sorria.

Era chic em demasia,
infernalmente bonita,
aquela costureirita
á porta da livraria.

Uma noite, enfim, segui-a,
e murmurei-lhe: permita....;
mas nisto volta-se aflita:
— Agora não.... Outro dia....
á porta da livraria....

Gualdino Gomes

1885 (de uma publicação *A Imprensa*, dirigida por Afonso Vargas).

A NOSSA INICIATIVA

A "Semana dos Artistas" já rendeu 47 contos

Comunica-nos o secretario geral da Comissão da «Semana dos Artistas», o distinto actor Erico Braga, que, apesar de ainda não terem podido ser cobrados os donativos da maior parte dos estabelecimentos, o rendimento da *Semana dos Artistas* já atingiu 47 contos.

O Carnaval

Realizam-se este ano os tradicionais bailes de Faculdade de Direito, que são sempre um acontecimento no nosso meio mundano.

Os bilhetes para estes bailes, cuja lotação a direcção da Associação Academica, resolveu limitar, devido á grande afluencia dos anos anteriores, podem ser desde já requisitados das 10 ás 12 e das 14 ás 16, na sede da mesma Associação, no Campo dos Martires de Patria, ou pelo tel. N. 1128.

Uma conferencia
na Sociedade de Geografia de Lisboa

Hoje, pelas 21 horas e 30 minutos, terá lugar na sala Algarve da Sociedade de Geografia de Lisboa, a conferencia do jornalista belga Monsieur Pierre Daye, sobre o tema "Uma viagem de Pequim a Moscou".

A esta conferencia assistem os srs. ministro dos Negocios Estrangeiros e ministro da Belgica.

FESTAS ELEGANTES

No Monte Estoril

Os domingos são dias consagrados pelas familias da nossa primeira sociedade, a passa-los no Monte Estoril, onde se realizam sempre elegantissimas festas no Grande Casino Internacional. Assim, amanhã, teremos o chá-dançante, que tão concorridos e animados costumam ser e á noite, uma explendida sessão de cinema, exibindo-se a colossal pelicula "Vendaval", além de outro "film" de sucesso.

UMA INICIATIVA SIMPATICA

A divulgação do pensamento francês POR INTERMEDIO das selecções Sequana

O livro francês ocupa em Portugal, como sabem, um lugar de destaque. Dada a grande produção literaria francesa, pode afirmar-se que o livro francês se vende tanto entre nós como o livro português. Em relação a outros paises, a proporção pode estabelecer-se do seguinte modo: para cem livros franceses vendem-se em Portugal seis livros espanhois, seis italianos, tres alemães e dois ingleses. E' ainda a influencia francesa, ou melhor, a influencia dos escritores da lingua francesa que domina em Portugal.

Enquanto a nossa produção literaria continuar a ser deficiente, em qualidade e quantidade, por virtude de causas diversas que o *Diario de Lisboa* já apontou,—e uma delas é, sem duvida, o rigor da pauta alfandegaria, que onera extraordinariamente a importação do papel estrangeiro, como medida de protecção a uma industria nacional que vive uma vida precaria—enquanto a nossa produção literaria não puder competir com a de outros paises de lingua latina que atravessam um periodo brilhante, a influencia da literatura francesa continuará a fazer-se sentir entre nós dum modo evidente.

As montras das livrarias estão cheias de livros franceses. Como verificou Valery Larbaud, na sua viagem a Portugal, apesar do tratado de aliança que nos liga á Inglaterra, continua a ser a cultura francesa aquela que exerce maior influencia sobre as nossas "élites". Em Portugal lêem-se poucos livros ingleses. E os poucos que se lêem chegam-nos através de traduções francesas.

* * *

Ora a verdade é que a França tanto manda para o estrangeiro livros bons como livros maus. Para nos defender dos ultimos, fechando a nossa biblioteca a livros inuteis e perniciosos, fundou-se em França o "comité" Sequana, que tem por fim seleccionar a produção literaria francesa, aconselhando apenas aos seus assinantes os livros que merecem ser lidos. Desse "comité" fazem parte nomes como os de Henry-Bordeaux, Joseph Bedier, Henri Robert, Jacques Bainville e Paul Valery entre outros. As selecções Sequana, conforme nos declarou o sr. René Julliard—que se encontra entre nós em missão de propaganda daquela simpatica iniciativa—tem ao mesmo tempo um objectivo comercial e intelectual.

E' principalmente a difusão do pensamento francês no estrangeiro que preocupa aquela organização literaria. A obra de propaganda tem sido feita com resultado em diversos paises, especialmente na Polonia e nos Estados Unidos, onde se fundaram "comités" nacionais que secundam a iniciativa francesa.

As selecções Sequana enviam os seus livros por meio de assinaturas. O pagamento duma pequena verba mensal permite a cada assinante receber cinco livros escolhidos em todos os generos literarios, formando assim uma biblioteca cujos volumes trazem o "visto" erudito de alguns dos mais altos espiritos da literatura francesa. O numero de volumes póde variar conforme o preço da assinatura.

O "comité" Sequana reune em Paris todos os meses e faz editar um boletim mensal, onde se encontra a resenha dos livros aconselhados, com uma pequena noticia critica.

O sr. René Julliard, que embarca ámanhã novamente para França, mostrou-se satisfeito com o resultado das negociações que realizou entre nós para a divulgação das selecções Sequana, que já contam em Portugal com algumas dezenas de assinantes.

O CARNAVAL

A CELEBRE tonadillera Pierrette Fiori estreia-se segunda-feira no Trindade

PIERRETTE FIORI, a maior interprete da canção argentina, artista internacional cantando em varios idiomas, estreia-se, no Trindade, na proxima segunda-feira.

A vinda a Lisboa, de uma artista da categoria de Pierrette Fiori, marca um acontecimento, tanto mais que a grande «tonadillera», só por mera casualidade, poude aceitar um contrato para Portugal. A sua voz branda e dôce, que tanto suspira como chora; uma mascara de perfil etrusco, que se pinta de todas as modalidades e é um reflexo do que sente,

PIERRETTE FIORI

do que sofre, ou do que diz — Pierrette Fiori — é uma flôr, que desabrocha nas canções que canta, como um sorriso á transparencia da manhã.

Cada país deu-lhe uma cantiga, uma inspiração musical, um tango, uma «tonad'lla». Pierrette Fiori é tambem uma extraordinaria actriz dramatica percorrenda toda a gama dos sentimentos. São tantas almas na sua alma, inquietas ou desesperadas, sorridentes ou alegres, mas sempre belas, como o ritmo dos buzios que o mar encantou de murmurio.

Lisboa vai conhecer, pois, uma artista que falará por certo á sua sensibilidade porque é justamente do genero que mais aprecia. O teatro da Trindade, a partir de segunda-feira, vai ser o «rendez-vous» elegante e «smart» daquele publico que acorre sempre ás grandes manifestações de Arte, pois deparará com a mais notavel «cancionista» que ultimamente nos tem visitado — não falando, é claro, em Raquel Meller, que Pierrette Fiori imita a primôr na celebre canção *O Relicario*.

CARNAVAL DE 1928
TEATRO DO GINASIO Empreza Alexandre d'Azevedo—Telefone T. 911 Director Gerente Jorge Grave
4—Sensacionais recitas e bailes—4
A revista em 1 prologo, 1 acto e 6 quadros de José Galhardo e Henrique Galvão, musica dos maestros **Coutinho d'Oliveira** e **Angel Gomes**.
CHA DAS CINCO
4—Numeros pela genial e grande actriz—4
PALMIRA BASTOS
2—Jazz-Bands—2—Os bailarinos La Bela Charly et sont Danseur—As 6 Charly Girls—Surprezas—As graciosas comedias de grande sucesso **A Flôr Laranjeira—Mademoiselle Pouche—A Carteira Vermelha.**
4—Grandiosas e ineditas festas—4
O Concurso dos Balões—A Festa das Mascotes—A Festa das Perolas e a Festa do Leque.
50—Interessantes premios aos espectadores—50
NO PALCO DEPOIS DO ESPECTACULO
Grandioso concurso de: Estudantinas, danças, parodias e cegadas historicas.
9—Premios em dinheiro para as melhores classificadas—9
2—Bailes das 9 ás 4 da manha só para os espectadores—2
Com o concurso de 6 bailarinos e 6 bailarinas.
Na bilheteira estão á venda os bilhetes que restam, e está aberta a inscrição para o concurso de estudantinas e danças historicas. Os bilhetes marcados devem ser retirados até quarta-feira.

SORTE GRANDE
1433...... 400.000$00
em centesimos
Vendida na loteria de hoje na feliz casa
FIDALGO
RUA DO COMERCIO, 10
Grande palpite para a proximo loteria. Pedidos a
Antonio de Jesus Fidalgo

O melhor café é o da Brazileira do Chiado e Rocio

TEATRO JOAQUIM DE ALMEIDA (AO RATO) Telef. 3646 N.
HOJE E AMANHÃ — Ultimos espectaculos
com Adelina Fernandes na "CEZARIA"

MOURARIA
Na terça-feira definitivamente **"O SECRETARIO DOS AMANTES"**
HOJE—2 Sessões
A's 8 e 1|2 e 10 e 1|2 prefixas
Preços de animatografo:
Fauteuils a 9$00 Cadeiras a 6$00
Balcões a 4$00 GERAL a 2$50

A transferencia das responsabilidades patronaes impostas pela legislação em vigor sôbre **Desastres no trabalho** realisa-se com a maior reducção de encargos e superiores vantagens na

Mutualidade Geral de Seguros

Rua do Largo do Corpo Santo, 6

Telef. C. 225

A Cidade

TIVOLI

A's 21

Casanova

ESTUDANTES

O ORPHEON e a Tuna da cidade do Porto

visitarão Coimbra, Lisboa e Barcelona

Veiu a Lisboa o quintanista de Sciencias, sr. João Manuel Fernandes Ribeiro, presidente da Direcção do Orfeon Academico do Porto, que teve a amabilidade de vir cumprimentar o nosso jornal.

Aproveitámos a ocasião para o ouvir sobre a Tuna e o Orfeon da capital do Norte — que se compõem de cêrca de 200 elementos.

Disse-nos o sr. Fernandes Ribeiro:

— Preparam-se actualmente as excursões a Coimbra, Lisboa e Barcelona. As duas primeiras excursões visam a estabelecer um mais perfeito entendimento entre as três cidades Universitarias e, ao mesmo tempo, a tornar conhecida em Coimbra e Lisboa uma das mais perfeitas organizações academicas da Universidade do Porto. As récitas em Coimbra e Lisboa deverão realizar-se entre 25 de Março e principios de Abril, dando-se um espectaculo em Coimbra, no Teatro Avenida, e em Lisboa, no Teatro de S. Carlos e no Coliseu dos Recreios.

— A excursão a Barcelona?...

— Terá, possivelmente, paragens em Salamanca, Villadolid, Burgos e Zaragoza. Está sendo organizada com criteriosa e ponderada orientação, para serem defendidos os encargos materiais da excursão, não nos lançando á aventura e cercando-a de todas condições de segurança, quer sob o ponto de vista artistico, quer sob o ponto de vista financeiro. As excursões de academicos devem revestir todo o caracter de absoluta seriedade, dando-lhes o mais amplo significado de embaixada intelectual, de modo a deixar as melhores impressões nas terras visitadas e a poder-se ajuizar com justiça do modo de proceder e correcção duma «élite» cuja craveira mntal deve representar e definir os graus de progresso e cultura duma nacionalidade. Neste sentido foi oficiado ao Ex.mo Reitor da Universidade do Porto, solicitando a colaboração dos Ex.mos Professores da Universidade na excursão projectada, para que dela advenha a mais vantajosa utilidade no que respeita á aquisição de conhecimentos praticos e ensinamentos proveitosos, que num centro importante como é Barcelona, se podem obter com a ajuda dos Mestres Universitarios que seriam então os nossos Mentores e por assim dizer os *cicerones* que, a dentro das varias *carreiras* ou *especialidades* seguidas pelos estudantes, seriam os interpretes das suas dificuldades e das suas duvidas.

— E contam já com essa colaboração?

— Para já, temos como certa e segura a companhia do professor da Faculdade de Letras do Porto, dr. Leonardo Coimbra, orador apreciadissimo em Barcelona e que muito amavelmente acedeu ao convite que lhe foi feito. Possivelmente nos acompanhará tambem o distinto poeta Teixeira de Pascoais, outro nome de vulto na Catalunha. O programa geral de excursão está sendo tratado com o Sindicato de Iniciativa «*Atraccion de Forasteros*» de Barcelona. A partida para Barcelona deverá realizar-se dentro das férias da Pascoa, possivelmente entre 8 e 10 de Abril, a fim de não prejudicar o regular funcionamento dos trabalhos escolares.

— Quem são os directores artisticos do Orfeon e da Tuna?

— São, respectivamente, os srs. engenheiro F. Barroso e o aluno do Conservatorio de Musica do Porto, sr. Manuel João Alves, espiritos talentosos de artistas e disciplinadores regentes.

A' VOLTA DUM CONCURSO

Sem subsidio é inutil pensar-se QUE PODE VIVER o nosso Teatro Nacional

Desde que existe o Teatro Nacional, existe a questão do Teatro Nacional. Quere isto dizer que ele nasceu torto, com uma legislação que não era suficientemente elastica para servir as manifestações artisticas que apareciam e desapareciam com o tempo.

Da obra de Garrett o que ficou foi o teatro. Dizemos: o edificio. O resto perdeu-se, e, mesmo que não estivesse perdido, era hoje inutil.

O mal de todas as legislações que têm regido e desbaratado a nossa primeira casa de espectaculos—hoje, uma qualquer—tem sido o seu estrito caracter oficial, deveras acabrunhante. Quando o Estado lhe dava um subsidio, impunha-lhe pesadas obrigações. O papel consentia-as, mas a realidade destruia-as.

Nunca foi possivel concretizar em factos a sua autonomia. Teorica, ela tinha que dar, como deu sempre, uma administração artistica, se não atrabiliaria, pelo menos confusa e ocasional.

Havia peças oficiais e peças rebeldes. As primeiras, mesmo sem viabilidade scenica, tinham direitos de cidade, as outras eram excomungadas, sem confissão publica.

Representou-se muita coisa má. Explorou-se demasiadamente o romantismo, embora lá fóra ele estivesse já caduco. O publico tomou-lhe gosto. Queria chorar, não queria pensar. A dramaturgia nacional satisfez-lhe a lamechice e um dia, quando quiz ser forte e vigorosa, viu-se incompreendida e repelida.

As ultimas epocas do Nacional foram de sacrificio. Por mais experimentado e inteligente que fosse o medico, o doente não reagia. Estava cachetico e abulico. Abria os olhos sem uma expressão. Duma vez atrazaram-lhe as receitas. Conformou-se. O Teatro Nacional passou então para uma empreza particular, que, com desvelados esforços, tem realizado as responsabilidades que tomou. Faz o que o pode e faz muito.

Ha dois dias, porém, depois de terem vindo do Porto os srs. dr. Alfredo de Magalhães e Passos e Sousa, o Govêrno resolveu pôr o Teatro Nacional a concurso.

Mas para que serve esse concurso, que resultado pode dar, garantias artisticas, defeza de originais, representações de peças estrangeiras, se o Estado não conceder um subsidio? A Casa de Almeida Garrett não pode viver sem ele. Está provadissimo

Não lhe bastam facilidades de impostos. Precisa de dinheiro, mesmo de muito dinheiro, para bem desempenhar a sua missão.

E' uma escola. Uma biblioteca. Uma pinacoteia. Representa, como a Academia de Sciencias, um expoente intelectual, que é preciso acreditar.

Não é, pois, mais este avanço que o salva. Já se fez a experiencia. E' necessario o subsidio — e agora mais do que nunca.

Acaso o sr. dr. Alfredo de Magalhães, incansavel visitador dos monumentos da sua terra, já viu em que estado se encontra o Nacional?

E' uma vergonha! Cai aos pedaços. As paredes estão peior do que as das sentinas. Os brocados dos reposteiros, velhos e rotos. As cadeiras, partidas. Os camarotes, cheiram mal. O soalho gasto, e, por cima, sujo. O "foyer„ continua todas estas vergonhas. Os camarins, idem. Só se salva a esquadra da policia que, rivalizando com Garrett, pretende invadir o "buffette„.

Direitos de ordem, na casa dos outros, não se discutem.

Mas ha mais. Sabe o sr. dr. Alfredo de Magalhães, onde podem ser apreciados, como velha recordação, os scenarios de tantissimas peças que ali têm sido representadas?

* * *

Não fazemos mais perguntas. O que é preciso, já que o Governo abriu um concurso, é tratar o Teatro Nacional, sem favor, como coisa util e proveitosa para a nação, como é moda dizer. Não tratar apenas do teatro-autores, mas do teatro-peças. Dar-lhe uma escola ou um atelier de scenografia. Reviver as peças classicas. Representar o que houver de mais moderno e possa servir de incentivo ou imagem aos nossos dramaturgos. Cuidar da "mise-en-scéne", tal como lá fóra se faz.

Mas isto já está tudo escrito e melhor? Sem duvida! Mas é bom repeti-lo.

Carlos Bleck

fez hoje a «étape» Oran-Argel

O arrojado aviador civil Carlos Eduardo Bleck que ontem voou de Melila a Oran, fez hoje uma nova "étape„ conforme se vê do seguinte telegrama, dirigido a seu pai, o conhecido "sportsman„ sr. Carlos Henrique Bleck.

"Aterragem normal Alger vindo de Oran quatrocentos quilometros duas horas vôo.—Carlos Bleck„.

Um naufragio

em que morreu um homem

No ministerio da Marinha foi recebido o seguinte radio:

"Um batel de Sines naufragou na barra de Mil Fontes, tendo morrido o arraes e sendo salva a tripulação„.

Sortes grandes? só o **PINA** as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

TECIDOS BARATISSIMOS

por menos de METADE DO SEU VALOR

Crepes georgettes, tudo seda, a.............. 20$00

Crepes da China, „ „ „.............. 29$00

Sedas de fantasia, „ „ „.............. 30$00

Lãs para vestidos, desde.............. 9$00

CORTES PARA FATO DE HOMEM, de bôa casimira, a 75$00 e 100$00

LIQUIDAÇÃO TOTAL por motivos de obras, para reorganisação da

ANTIGA CASA **PERAL, L.DA** Rua da Prata, 80 a 86

2.ª feira—NOVOS RETALHOS, quasi de graça

Pelos teatros

"A Mulher do Papá"

A Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho estreou no S. João, do Porto, a comedia de Verneuil, «A Mulher do Papá», que o critico do «Jornal do Comercio» aprecia do modo seguinte:

«A Mulher do Papá» são três actos irisados daquele leve e blagueante espirito gaulês, onde transparece uma suave pontinha de malicia, que é o triunfo principal das comedias de «boulevard». Bem parisiense, essencialmente parisiense—parisiense no ambiente, no caracter das personagens e nas resteas da discreta bregerice que, de quando em quando, scintila no deslizar dos três actos—, a comedia «A Mulher do Papá» proporciona-nos alguns momentos de interessante e risonha distracção, que se avigora com os imprevistos de que é fertil.

Luis Verneuil arquitectou esta sua obra com muita leveza e encanto literario. O desempenho que teve esta peça foi muito brilhante. Maria Matos—notavel actriz generica—representou com grandeza e uma naturalidade inexcedivel. Maria Helena, cheia de expressão. Miquelina Rodrigues e Amelia Martins, bem. Antonio Palma, excelente. João Lopes e José Gambôa, brilhantes. Cuidadas a montagem e a ensceнação da peça.

Lea Niako

Lea Niako—a formosa e escultural bailarina nua—anda em «tournée» pelas principais cidades portuguesas. No teatro Eborense, de Evora, primeiro, e depois no Rosa Damasceno, de Santarem, a admiravel artista foi delirantemente aplaudida. O mesmo aconteceu em Tomar, onde o sr. governador civil que, devido a falsas informações, chegou a proibir o espectaculo, se viu obrigado a permiti-lo, por ter reconhecido que se tratava de trabalhos de um alto valor artistico e sem qualquer aspecto imoral. Lea Niako, trabalhará no teatro de Braga, durante o Carnaval, estreando um bailado com um belo scenario de Augusto Pina—«Os funerais de Cesar», dando depois espectaculos no Porto, em Coimbra e em Setubal.

Atraz do reposteiro

Estreia-se depois de amanhã em Setubal, no teatro Recreio do Povo, com a opereta «Mouraria», tendo como protogonista a actriz Margarida Ferreira, a companhia Almeida Cruz, que no dia 15 inicia a sua temporada em Evora, no Garcia de Rezende.

— Muitos artistas de variedades, actualmente em Lisboa, solicitados por varias empresas do país para os seus espectaculos de Carnaval, exageraram extraordinariamente os preços dos seus «cachets».

— Chegam depois de amanhã a Lisboa, a bordo do «Mosela», vindos de Buenos-Aires, a celebre «tonadillera» Pierrette Fiori e a «troupe» de excentricos americanos »The Marrocos Boys», que nessa noite se estreiam no Trindade, em «Fim de Festa», depois da comedia «O Rei da Sorte».

— Acêrca duma noticia que publicámos sobre uma nova empresa teatral que iria explorar o Apolo, melhor informados podemos afirmar que ela se não confirma. Apenas, e ao que parece, se pensou em constituir uma sociedade artistica, da qual fariam parte alguns dos nomes que indicámos.

— Com a reaparição da opereta «Casta Suzana», estreia-se hoje no S. Luis a bailarina Inês Vambrée, que se apresenta exibindo o nú artistico, nas suas danças classicas, caracteristicas e modernas.

— Causou verdadeira sensação entre as pessoas que foram hoje de tarde ao S. Luis, a primeira audição do novo aparelho «Panatrope», que ali se realisou.

—As noites de hoje e de amanhã são destinadas, no teatro Joaquim de Almeida, ás ultimas representações da opereta «Mouraria», que naquele teatro fez boa carreira. Na terça-feira, estreia da revista em 2 actos e 10 quadros «Secretario dos Amantes», na qual a actriz Adelina Fernandes tem a seu cargo 8 papeis e José David interpreta o «compére».

—Na «matinée» de amanhã no Coliseu toma parte o derviche Aziz. A' noite é o espectaculo de despedida da Grande Companhia de Circo.

—«A Grande Parada» exibiu-se consecutivamente durante dois anos no Astor Teatre, de New-York, e 9 meses no Madeleine, de Paris. Esta formidavel pelicula está esgotando todas as lotações do Odéon, ha quinze dias.

ROSA-ORIENTAL -- (S.ta Clara) --

O melhor sabonete

Peçam-no em —toda a parte—

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«O Cabeleireiro de senhoras».
São Luiz—A's 21,15—«Casta Suzana».
Gymnasio—A's 21,30—«A Flôr de Laranjeira»
Trindade—A's 21 — «O Rei da Sorte».
Apolo—A's 20,30 e 22,30—«O Sete e Meio».
Eden — A's 20,30 e 22,30 — «Rosas de Portugal».
Avenida — A's 21,30 — «Agua-pé».
Maria Vitoria — 20,30 e 22,30—«Sopa de massa».
Variedades — A's 20,35 e 22,35. — «Bombo de Festa».
Salão Foz — A's 21 — «A volta do mundo»—Animatografo.
Joaquim de Almeida—A's 20,30 e 22,30—«Mouraria».
Coliseu — A's 21 — Companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

Odéon — A's 21.
Politeama — A's 21.
Olimpia — Das 14,30 ás 0,30.
Tivoli — A's 21.
Chiado Terrasse — A's 20,30.
Salão Ideal — A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.

TEATRO APOLO *Telef. N. 4129*
Empresa IZIDRO ARANHA
Hoje, em duas sessões
O SETE E MEIO
Gargalhada permanente
Preços popularissimos
CARNAVAL
Sensacionais espectaculos
com a revista
e outras atracções

A' ultima hora!!
OUTRO GRANDE PREMIO
NA CASA DE CAMBIO
D. E. Gouveia & Silva
84, RUA DA ASSUMPÇÃO, 86
(Proximo á rua do Ouro)
3.666 60.000$00
(Em vigesimos)
Venderam-se muitos premios grandes!!

A 18 do corrente
400.000$00
A' venda: bilhetes a Esc. 170$00, vigesimos a 8$50 e cautelas a 2$00. Pelo correio, mais 1$00.

Lisbon Electric Tramways Limited
Acções ordinarias ao portador
São avisados os acionistas que as novas folhas de coupons, referentes aos recibos n.os 1 a 985, devem ser reclamadas no escritorio da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, em Santo Amaro, em qualquer dia util das 10 ás 17 horas (sabados até ás 13 horas) até ao dia 15 do corrente mês.
Afim de evitar inconvenientes futuros para os acionistas, devem os mesmos levantar estas folhas dentro do praso acima indicado.
A Direcção

MUNDANISMO

A Caridade

Matinée infantil

E' amanhã que no vasto «hall» da Sociedade Nacional de Belas Artes, á rua Barata Salgueiro, se realiza a «matinée infantil» e «chá dançante» em recintos separados, cujo produto se destina a favor dos hospitaes para tuberculosos, organisados por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade da qual fazem parte as seguintes: D. Berta Ortigão Ramos, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Emilia de Melo Osorio (Proença-a-Velha), D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Maria Carolina de Carvalho Pereira de Melo, D. Maria Isabel de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Maria Isabel Ortigão Ramos, D. Maria Luiza de Medeiros Teixeira e D. Regina de Carvalho e Silva.

Esta elegante festa de caridade será abrilhantada por duas magnificas orquestras «jazz-band» que tocarão alternadamente a fim de que a dança seja continua.

Para as creanças haverá um «bufete» especial.

No vasto «hall» serão vendidos todos os artigos de Carnaval ao preço do mercado.

Os poucos bilhetes que restam devem ser requisitados pelos telefones Trindade 76 ou 545, visto que á entrada se não vendem.

Bailes de Subscrição

As duas comissões organisadoras dos grandiosos bailes de subscrição que nas noites de sabado e segunda-feira gorda, se realizam nos magnificos salões da Liga Naval Portuguesa, ao Calhariz, serão presididas por uma ilustre escritora, cujo nome é sobeja garantia do exito das duas festas de caridade que vão decerto ser o «clou» do Carnaval de 1928.

Pontos de reunião

No São Luis

Realiza-se ámanhã, neste elegante teatro, mais um concerto extraordinario da grande orquestra sinfonica portuguesa, sob a regencia do maestro Pedro Blanch, no qual tomam parte o novel pianista João Blanch, de Abreu Mota, de doze anos, e um côro feminino de distintos amadores, preparado pelo sr. Frederico de Freitas que, juntamente com a orquestra, executarão um sensacional programa em que figuram os nomes dos mais cotados compositores. A tarde de ámanhã, no São Luis vai ser, por todos os motivos, uma tarde de arte e elegancia.

No Coliseu dos Recreios

A'manhã, ultima «matinée» da explendida Companhia de Circo, que actualmente ali funciona, figurando pela primeira e unica vez, no programa, o celebre derviche «Aziz» e todas as outras novidades. A tarde de ámanhã, no Coliseu dos Recreios, vai ser, decerto, elegantemente concorrida.

No Trindade

Em fim de festa, estreiam-se na segunda feira, a grande artista internacional Pierrete Fiori, «tonadillera» e cancionista, cujo reportorio vai, decerto, causar verdadeira sensaçao, e os excentricos americanos «The Marrocos Boys», que veem precedidos de grande nome, o que decerto confirmarão entre nós. Completa o espectaculo a engraçada peça, um dos maiores exitos da actual temporada, «O Rei da Sorte» (Azais), na qual o brilhante actor Joaquim Almada tem mais uma corôa de gloria. Por isso poderemos afirmar que a noite de segunda feira será verdadeiramente elegante.

Casamentos

Na paroquial igreja do Sacramento realizou-se o casamento da sr.ª D. Alice Morimont Seabra, gentil filha da sr.ª D. Mercedes Morimont e do sr. Cassiano Seabra, ausente, com o sr. Flavio Reis, filho da sr.ª D. Julia da Silva Reis e do sr. Antonio Reis, já falecido, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Carmen Marimont Machado, tia da noiva, e D. Adelaide Reis Horta, e de padrinhos os srs. dr. Mario Machado, tio da noiva, e Antonio Augusto da Costa Rodrigues, sub-inspector das alfandegas, sendo o acto celebrado pelo reverendo prior, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Terminada a cerimonia religiosa foi servido um finissimo lunche na residencia dos noivos, seguindo estes depois para Coimbra, onde foram passar a lua mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

—Realizou-se na capela da quinta de Vila Formosa, sendo celebrante o prior da freguezia da Charneca, reverendo José Filipe Rodrigues, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, o casamento da sr.ª D. Maria Beatriz Vieira Monteiro, filha da sr.ª D. Maria Antonia Vieira Monteiro e do sr. Mario Augusto de Miranda Monteiro, com o sr. dr. Acacio Domingos Barreiro, filho da sr.ª D. Maria Ramos Barreiro, já falecida, e do sr. José Domingos Barreiro, tendo servido de madrinhas a mãe e a tia da noiva sr.ª D. Agripina Sofia de Miranda Monteiro, e de padrinhos os pais dos noivos.

Finda a cerimonia religiosa, que revestiu um caracter muito intimo, foi servido no salão de meza um finissimo «lunche».

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

Em viagem

Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Marta Celestino Soares Baptista Barreiros, partiu para a Beira, Africa Oriental, a bordo do vapor alemão «Usaramo», o sr. João Baptista Barreiros, chefe da Secretaria Geral do Governo do Territorio de Manica e Sofala.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril
Ámanhã:
Thé dancing-concert

Teatro São Luiz
Hoje, ás 21 horas
A CASTA SUZANA

Eden Teatro
Direcção de José Climaco
Sempre em duas sessões
A mais querida revista
ROSAS DE PORTUGAL
O mais gracioso, deslumbrante e atraente espectaculo da actualidade
Preços de Cinema

TRINDADE — ***Companhia Lucilia Simões—Erico Braga***
Telef. T. 976
HOJE:
O REI DA SORTE

TEATRO AVENIDA **Tel. N. 4356**
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE **A's 2,30**
— A representação da revista —
Agua-pé

RAINHA SANTA
(Porto-Velho) R. PINHO (Gaia) — **Vinho especial para convalescentes**
Pedidos aos depositarios exclusivos para as Colonias e agentes de vendas para o País
A. de Brito, Ltd. **P. dos Restauradores, 13, 3.º**
Porta 87 — Telef. 3300 N. — Grandes descontos aos revendedores

TRABALHOS DE CARPINTARIA CIVIL
CAIXILHOS, PORTAS E JANELAS, ARMAÇOES, ETC.
Serragens, aparelhos, moldagem e furação executam-se nas oficinas da CARPINTARIA NACIONAL, Ltd.
Rua do Prior, 27-29 **proximo das Janelas Verdes**

CARNAVAL DE 1928
E' só na Foto-Esboço, que durante a epoca de Carnaval se emprestam fatos a todas as pessoas que desejem tirar o retrato mascaradas, não tendo por isso que pagar cousa alguma, além do preço das fotografias
Retratos Reclame—6 postais, 15$00—6 retratos cartão, 15$00—Só na
FOTO-ESBOÇO—C. do Combro, 127

Reabriu com nova gerencia
Restaurant Flor do Chiado
— DE —
DELGADO RODRIGUES, LTD.
21, Rua Serpa Pinto, 23
LISBOA
Os melhores almoços e jantares, pelos mais baratos preços.
Fornecem-se jantares para fora

PARTEIRA DIPLOMADA
Judith Silva
R. Alves Correia, 197, 1.º
(Antiga Rua de S. José) Telef. N. 5436
Consultas e tratamento de senhoras. Recebe clientes em casa, das 10 ás 9 da noite.

O DIARIO DE LISBOA é o jornal da noite de maior circulação.

A GLORIA do homem está no seu vigor
O mais poderoso fortificante
O BOVRIL revigora, rejuvenesce — E' muito recomendado aos anemicos — e em todos os casos de fraqueza — Vende-se nas farmacias, drogarias, — mercearias, pastelarias, etc. — Agentes em Portugal, A. L. Simões & Pina, Lda.—Rua das Flores, 22
LISBOA

Casamentos telef. N. 4661
Documentação para os mesmos, salas armadas em capela, passadeiras (novas) e tudo que diz respeito a este acto.
Armadores e Decoradores
Castanheira & Mendonça, Ltd.
Avenida Luiz Bivar, 10
(Trazeiras da Egreja S. Sebastião)

MANNHEIMER
Versicherungsgesellschaft
Sociedade Anonima de Seguros
Ramo—**Desastres no Trabalho**
Recebe propostas para Inspectores, Agentes e Angariadores—Optimas condições—Dirigir carta a
L. Barão de Quintela, 11, 2.º

A **PERFUMARIA VIUVA DE JOSÉ DIAS** previne os seus estimaveis clientes da chegada de novos fornecimentos de perfumarias das Casas Coty, Gollé Fréres, Houbigant, etc., que vende por preços sem competencia—Recomendamos **os preciosos produtos PRINCEZA ALICE**—R. Fanqueiros, 342 e 344

O preferivel pelo seu aroma e preço
Non Pareil (THEVENET)
Lata de 20 cigarros de ponta de seda
Esc. 6$00
Brindes a todos os fumadores

ESTRANGEIRO

CABELEIREIRO DE SENHORAS
Cortes-Ondulações-Manucure
PINTURAS POSTIÇOS
R. do Carmo, 35-1.º Tel. C. 1467

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

De varias partes

BERLIM, 11

Groener, o novo ministro da Reichswehr, falando na comissão parlamentar do orçamento, prometeu regularizar aquele organismo de forma a não causar inquietações no estrangeiro e na propria Alemanha. — (L.)

NOVA YORK, 11

Afirma-se que o serviço publico de televisão entre Londres e Nova York será inaugurado antes do fim do ano.—(L.)

BELGRADO, 11

Em consequencia do sr. Davidovitch ter desistido de formar o novo governo, foi encarregado o sr. Peritch. — (L.)

O desarmamento...

WASHINGTON, 11

O novo programa de construções navais está sendo estudado pela respectiva comissão da camara dos representantes.

Além dos 71 navios a construir num periodo de cinco anos, o programa compreende a construção de 1.490 hidroplanos e um aumento de 20.000 homens nos efectivos.

Durante os primeiros nove anos as construções e a manutenção das unidades está calculada em 497 milhões de dolares por ano, e o custo total do programa está orçado em 4 biliões, em vez dum bilião como originariamente havia sido proposto. — (L.)

De «observador»...

GENEBRA, 11

Segundo comunicação recebida no secretariado geral da S. D. N., Boris Stein, director do comissariado do povo para os Negocios Estrangeiros, representará a Russia na qualidade de observador na proxima reunião da comissão de arbitragem e segurança, que se realiza a 20 do corrente. — (L.)

A hora da aviação

WASHINGTON, 11

Os aviadores franceses Costes e Lebrix fôram ontem recebidos pelo Senado e pela Camara dos Deputados.

Os dois aviadores estiveram igualmente na Casa Branca. — (L.)

Aos senhorios

que, por qualquer circunstancia, não queiram tratar directamente com os seus inquilinos, pedimos que se nos dirijam, para saberem as condições em que tomamos conta desse serviço, as quais visam sempre o interesse dos nossos clientes. As pessoas que já nos entregaram a administração dos seus predios prestam-se a dar esclarecimentos sobre os resultados obtidos.

Liquidadora das Chagas, Ltd., Rua das Chagas, 25 (Ao Calhariz). Tel. T. 838.

O CABELEIREIRO DE SENHORAS
da R. Garrett, 74, 2.º, Esq.do
MUDOU PARA
a R. do Mundo, 61, 1.º
Com os mesmos preços

O «CHARLESTON» E A VALSA

JOSEFINA BAKER E A UNIÃO NACIONAL dos politicos austriacos

Um telegrama de Viena de Austria dá noticia da constituição duma União Nacional na qual todos os partidos politicos põem a vontade colectiva e individual dos filiados para impedir não só a exibição da famosa preta Josefina Baker, mas até a sua simples presença no territorio da nova Republica.

Nacionalistas, socialistas, cristãos e democratas, todos os partidos em constante desacordo politico, se puzeram de acordo, em conjunto, para que Josefina Baker não ponha os seus desconjuntados pés na Austria.

Seria curioso conhecer as razões de todos os politicos austriacos para impedir a visita da celebre bailarina preta.

Horror á intensidade da côr morena? Inveja do triunfo do "charleston" de Josefina sobre a valsa dos austriacos?

Pobre Josefina, chorando na sua elegante casa de Paris a amargura do primeiro fracasso; o desaire com que os austriacos escreveram, na alegre novela da sua vida, de negra triunfante a primeira pagina verdadeiramente negra!

Ela, a artista mimada e aplaudida por todo o mundo; a mulher que tem inspirado vulcanicas paixões dos principes e magnates da terra; a que recebe quantias fabulosas só por acreditar, com a sua presença, "cabarets" que passam a ser da moda; a que tem lançado estabelecimentos e produtos com o simples anuncio de ter efectuado compras, sofrer, agora, a vergonha horrivel de lhe negarem entrada numa nação onde qualquer branco entra facilmente, ainda que não saiba bailar o "charleston".

E' possivel que Josefina Baker tenha pensado já na vingança com que satisfaça o seu orgulho de mulher e de artista.

Um redactor do "Heraldo de Madrid", Alfredo Muñiz, lembra-lhe que se vingue exigindo á empresa do "Folies Bergéres" que, nos cartazes onde anuncia a triunfante Josefina, ponha em letras grandes: "E' proibida a entrada a todos os membros da União Nacional de Politicos Austriacos."

RUA DA GLORIA — N.º 57
BAL-TABARIN MONTANHA
ABERTO TODA A NOITE
CABARET-DANCING
LOLITA CAMPOY — Eximia bailarina de «charleston's»
TODOS OS DIAS sessões ás 20 h., meia noite e 2 h.
MARY DOMINGUEZ — Extraordinaria «tonadillera»
Consuelito Ferrer — CANÇONETISTA
GRANDIOSOS BAILES DE MASCARAS — Concerto pelo sexteto Bal-Tabarin-Melody-Jazz
AIDA TEIXEIRA — CANTADORA DE FADOS
CANÇÃO NACIONAL das 19 ás 21 e das 4 da manhã em diante

Cretones com papeis pintados iguais
Acabamos de receber um grande sortido, com os mais lindos desenhos exclusivos da nossa casa
OLIVEIRA & PINTO
RUA DA PRATA, 168 e 172
TELEFONE C. 1778

POLICLINICA DO CONDE BARÃO
Largo do Conde Barão, 12, 2.º
Telef. Central 1902
Doenças dos olhos—A's 5 horas—Dr. Medeiros de Almeida.
Doenças dos rins e vias urinarias—A's 1,5 horas—Dr. Bastos Lopes.
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta A's 2 horas—Dr. Manuel Pinto.
Cirurgia geral—Operações e doenças das senhoras—A's 2 1/2 horas—Dr. Santos Paiva.
Clinica geral—A's 3 horas—Dr. Fernando Cabral.
Doenças da pele, venereas e sifiliticas—A's 4 horas—Dr. Oliveira Zuquet.
Doenças de boca e dentes—A's 10 horas—Brum da Silveira.
Clinica medica—Doenças do coração e pulmões—Doenças nervosas, electroterapia—A's 4 horas—Dr. Luiz Pacheco.
Doenças das creanças e orthopedia—A 1 hora—Dr. Antonio de Menezes.
Doenças do estomago e intestinos— A' 1 hora—Dr. Cascão de Anciães
Medicina geral—A's 2 horas—Dr. Castelo Branco Sara va.
Raios X e Raios Ultra-violetas
Analises clinicas e vacinas

LUXO-OVO (S.ta CLARA)
Porque não experimenta este sabonete?

ACURCIO DE CAMPOS
Diplomado pelos Hospitais de Paris
CLINICA DENTARIA
Tratamentos com hora marcada e numero limitado
AVENIDA DA LIBERDADE, 42, 1.º
Telefone N. 5169

FUMADORES
Fixem esta verdade:
— Que ha só um papel de fumar impossivel de imitar
E' o "Maïs" (capa amarela) o "Verdadeiro Alcatrão" e o "Riz Abadie"
MEMBROS DA LEGIÃO DE HONRA, 13 GRAND PRIX (medalhas de ouro)

GRANDES NOVIDADES DE ARTIGOS CARNAVALESCOS
TIVOLI
Lança perfume usado pela sociedade elegante
GUARDA CHUVAS MUITO BONS E BARATOS
LEQUES E SOMBRINHAS DE PHANTASIA
RUA NOVA DO ALMADA
TELEFONE N. 3629

XAROPE PEITORAL TOSSE RHEUMA
DEPÓSITO GERAL — R. N.ª DO ALMADA, 66
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Uma carta de Hindenburgo

BERLIM, 11

Em virtude das divergencias existentes entre os partidos da coligação governamental, o presidente Hindenburgo enviou uma carta ao chanceler Marx, exortando-o a evitar a dissolução do Reichstag, sem que tenham sido discutidos os importantes problemas que lhe estão submetidos, tais como o auxilio á agricultura, a reforma do codigo e a lei dos prejuizos de guerra.

Os jornais e os circulos parlamentares centristas, da esquerda e moderados, criticam vivamente a carta do presidente Hindenburgo, classificando-a como um gesto pouco constitucional.

O centro acha-se disposto a exigir a solução do problema do ensino religioso e no caso de obstinação dos populares, a provocar a queda do gabinete.

Os populares declaram, por sua vez, que chegarão até ao maximo limite da conciliação. — (L.)

Noticias de Paris

PARIS, 11

A Camara dos Deputados recusou-se a modificar as circunscrições eleitorais antes das proximas eleições.

Por proposta do sr. Briand, o presidente Doumergue nomeou o conde Clary para a presidencia da comissão executiva francesa e comissario geral do governo na Nona Olimpiada.

O sr. Briand conferenciou ontem com os embaixadores da Polonia e dos Soviets. — (L.)

Gabriel D'Annunzio

GARDONE, 11

Melhorou sensivelmente o estado de saude de Gabriel D'Annunzio. — (L.)

No Coliseu

Aziz trabalha na matinée de amanhã

Hoje é o penultimo dia da Grande Companhia de Circo

TERMINAM amanhã os espectaculos da Grande Companhia de Circo, que tem feito no Coliseu uma temporada brilhantissima e que se despede em pleno triunfo, devido ás grandes atracções de que se compõe o seu elenco, um dos mais bem constituidos que nos têm visitado. Basta citar notabilidades como o fenomenal derviche Aziz, o homem misterioso que crava um punhal na cabeça, e que realisa outros prodigios tais como meter ferros em braza na boca e crucificar-se; a notavel cancionista Mary Focela, um nome em destaque na Espanha artistica; as lindas bailarinas Lespomne, duas estrelas do baile acrobatico, os extraordinarios ciclistas Trio Schalax e outras celebridades de egual valor, para facilmente se compreender o exito obtido por esta Companhia, que apresenta alem disso nos seus programas trabalhos sensacionais como os dos domadores Kock, com cinco ferozes tigres reais, e Vargas com oito formidaveis leões selvagens.

Amanhã á tarde realisa-se a ultima matinée, na qual excepcionalmente toma parte o derviche Aziz que executará alguns dos seus impressionantes exercicios. A' noite efectua-se a despedida da Companhia.

Bicicletas ELGIN
COMPLETAS Esc. 650$00
Armando Crespo & C.ª
118, R. do Crucifixo, 124, Lisboa

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. Firmiano Silva Pereira
Diplomado pelos Hospitais de Paris
Rins—Vias urinarias
Sifilis—Electroterapia, diatermia
CHIADO, 74, 1.º—Das 4 ás 7
Telefone C. 2186

A ASSISTENCIA PARTICULAR

A conferencia de Cunha e Costa

e o espectaculo de ontem á noite a favor do Hospital de Pardelhas

O espectaculo que ontem se realizou no Teatro de S. Luís, a favor do Hospital-Asilo de Pardelhas, constituiu uma bela manifestação de solidariedade que os naturais da Murtosa residentes em Lisboa levaram a efeito, contribuindo todos generosamente com a sua quota parte para o bem estar dos velhinhos que se acolheram á protecção daquele benemerito estabelecimento de caridade.

A plateia elegante do S. Luís, com as suas duas ordens de camarotes, reuniu ontem uma população pitoresca e laboriosa, onde havia de tudo: desde as humildes varinas que percorrem as ruas de Lisboa até ás familias da nossa melhor sociedade que descendem dos habitantes da Murtosa.

A Companhia Armando de Vasconcelos deu a este festival de caridade a sua valiosa colaboração, representando a linda opereta portuguesa "O Bairro Alto"; Auzenda de Oliveira, vestida a caracter, recitou com muita intenção e com uma graça natural a encantadora poesia de Augusto Gil, "Cinturinhas da Murtosa"; e o dr. Cunha e Costa entreteve a assembleia, durante meia hora, com uma palestra cheia de espirito, em que fez uma enternecida evocação dos tempos idos, dos tempos em que o palco do S. Luís reunia o que havia de melhor no teatro português.

Um grupo de meninas que durante os intervalos vendeu uma separata do nosso camarada Norberto de Araujo, sôbre a ria de Aveiro, e um postal ilustrado com versos de Augusto Gil, com o mesmo fim beneficente, emprestou á festa de ontem a nota elegante e regional dos seus trajos caracteristicos, que faziam realçar a beleza classica e a elegancia fenicia das filhas da Murtosa.

Ministro das Finanças

Por motivo de força maior, o sr. ministro das Finanças não poude acompanhar os seus colegas da Instrução e do Comercio, que hoje de manhã partiram para o distrito de Viana do Castelo.

A Grande Parada
um filme "nec plus ultra" da METRO-GOLDWYN-MAYER
todas as noites no
ODEON
Tem ouvido falar dêle...
V. falará por sua vez...

CARNAVAL
GRAMOFONES E DISCOS
«Columbia» e «His Master's Voice»
As ultimas novidades em dança
Casa Serras—26, R. do Ouro, 28
(Sala especial d'audições)

O FOGO...

Um incendio

DESTRUIU UM ARMAZEM tendo morrido um homem queimado e havendo 1.400 contos de prejuizos

Na rua da Manutenção, ao Beato, manifestou-se hoje de manhã, um violentissimo incendio que destruiu por completo um vasto armazem, causando prejuizos avaliados em cêrca de 1.400 contos.

A firma Benito Garcia, L.da, com escritorio na rua do Comercio, n.º 8, 4.º andar, tinha arrecadada no referido armazem, pronta para embarque, uma quantidade enorme de caixas com latas de conserva, além de muitos outros artigos de exportação como bôrras de vinho e de azeite, madeiras, etc.

Parece que, devido a algum curto circuito, o edificio apareceu incendiado ás 8 horas e meia de hoje, tanta impetuosidade tomando as chamas, logo de inicio, que os bombeiros, montando oito agulhetas e empregando todos os esforços de que fôram capazes, não conseguiram dominá-lo, reduzindo-se a evitar que o fogo alastrasse a uns barracões que ficam contiguos.

Por volta das 7 horas entrára para o armazem um pobre rapaz ali empregado, de nome Artur Tavares, solteiro, de 24 anos, filho de Alfredo Tavares e de Bernardina Rosa, moradores na rua da Bela Vista, 6, ao Grilo.

Pessoa de inteira confiança dos patrões — o Artur, no dizer de toda a gente, era um trabalhador modelar — o alud'do empregado levava todos os d'as consigo a chave do armazem para, de manhã cêdo, se apresentar e dispôr as coisas a tempo, segundo as conveniencias do serviço.

Hoje, como de costume, viram-no os visinhos entrar. Ia contente, feliz, cheio daquela alegria sã que o trabalho dá ás pessoas que a ele se consagram de bôa mente.

Horas depois, quando se deu, de fóra, pelo incendio e se arrombaram as portas para a prestação de socorros que se impunha, o Artur desaparecera.

Teria fugido? Andaria perdido na balburdia dos que se davam á lufa-lufa dos salvados.

Bradaram por ele; quizeram procurá-lo dentro do edificio, não fôsse caso que tivesse adormecido e as chamas o fôssem surpreender de maneira irremediavel.

Mas, o armazem enchera-se duma fumarada mortal; as derrocadas, a breve trecho, sucediam-se numa ameaça gravissima para quantos ousassem penetrar a formidavel fornalha. E só se cuidou, perdidas todas as esperanças de melhor resultado, de localizar o fogo, reduzindo-lhe os prejuizos inevitaveis.

Ao meio d'a, quando se poude iniciar o rescaldo, apareceu então o Artur Tavares. Estava lá em cima, no primeiro andar do armazem, sobre umas traves do vigamento, assado, como se o tivessem metido num fôrno e se esquecessem depois dele até o fogo o repassar.

Faz horror o cadaver do desgraçado, caído junto duma janela onde, naturalmente o segurou a morte quando ele procurava uma aberta para se salvar.

A' hora de redigirmos a noticia está o corpo do infeliz no sitio onde o encontraram, coberto com um oleado, á espera de que cheguem as autoridades competentes para se fazer legalmente a remoção funebre.

Só estava segura uma parte dos haveres que o fogo destruiu.

Gremio Literario

Presidido pelo dr. José Gentil, realizou-se hoje um banquete de homenagem ao mestre de armas, da Sociedade de Esgrima de Espada, tenente-coronel Veiga Ventura.

O jantar foi precedido duma «poule» de espada para «Juniors», qne foi brilhantemente ganha pelo sr. Veiga Ventura, filho do distinto mestre.

Entre os numerosos inscritos, contavam-se os conhecidos «sportsmen» dr. Antonio Osorio, dr. Ruy Mayer, dr. Alberto Machado, dr. Xavier da Silva, dr. José Emauz, Henrique Balsemão' Antonio Mascarenhas de Menezes, D. Francisco Estarreja, Eduardo Buzaglo, Rozendo Silva, Eduardo Machado, Manuel Palma, Ruy Casal Ribeiro, H. Camtiazzo, Horta e Costa, Conde de Arrochella, etc., etc.

O "Lourenço Marques"

O paquete "Lourenço Marques", procedente dos portos da Africa, deve entrar no Tejo ámanhã, pelas 8 horas.

Os premios da lotaria

1433...	400.000$00	3933...	3.000$00
3666...	60.000$00	5698...	3.000$00
6045...	20.000$00	6365...	3.000$00
3858...	3.000$00	8397...	3.000$00

Selos falsificados

Foram hoje restituidos á liberdade o sr. Rafael dos Santos, proprietario da Tabacaria Nova Lusa da Rua de S. Nicolau, 110, e seus dois filhos que haviam sido presos por denuncia de que ali se vendiam selos falsificados.

A referida Tabacaria, que ontem fôra selada, foi já aberta ao publico.

O Angola e Metropole

Ao que se dizia hoje, o dr. Elmano da Cunha e Costa a quem fôra confiada a defesa do arguido Ahren Novais, abandonou o processo, devendo substitui-lo nessa defesa o sr. dr. Martinho Nobre de Melo.

Opera portuguesa

Intitula-se "Ressurreição" a nova opera—de grande intensidade dramatica—que o maestro José Cordeiro, sobre poema em prosa de Henrique Costa, tenciona levar á scena ainda esta epoca, por alguns dos nossos melhores artistas liricos.

AVENIDA PALACE CLUB
RESTAURANT DANCING MAYER — PALACIO MAYER
Hoje JANTAR Á AMERICANA — Amanhã CHÁ TANGO
Hoje e Amanhã 2—GRANDIOSOS BAILES DE MASCARAS—2
Todos os dias extraordinario sucesso da divina estrela do «Couplet» Amelia Vasquez

O QUE VAI PELO NOVO MUNDO

A intervenção dos brasileiros na Conferencia Pan-Americana

e a questão da Nicaragua

RIO DE JANEIRO, 10.—A actividade dos delegados do Brasil continua a merecer as mais elogiosas referencias. Além dos jornais americanos, já os europeus começam tambem a interessar-se pela sua atitude em Cuba.

O "Daily Mail", em longo editorial, louvou os representantes brasileiros, dizendo textualmente:

"Deve-se á chancelaria do Rio de Janeiro, segundo se deduz dos correspondentes em Havana, o ambiente de calma sob o qual estão decorrendo os trabalhos da Conferencia. De todas as Republicas mais importantes da America Latina, o Brasil foi a unica, com as suas atitudes de reserva, em não autorizar explorações que se estavam ensaiando em torno da intervenção dos Estados Unidos na Nicaragua."

"El País", de Havana, referindo-se á escolha do dr. Sampaio Correia para Presidente de todas as sub-comissões da quarta Comissão, declara: "Se todos os paises americanos enviassem para taes assembleias tecnicos e do valor e da habilidade diplomatica dos delegados brasileiros, certamente a obra das Conferencias Pan-Americanas seria muito mais proveitosa e eficaz para os interesses superiores do continente".

O diario "La Marina", escreve: "Sente-se imediatamente no modo seguro por que os delegados do Brasil conduzem os debates, na oportunidade das emendas que apresentam e na lisura das suas atitudes firmes, que são emissarios de Governo verdadeiramente empenhado em contribuir para que os frutos das conferencias pan-americanas sejam, de facto, excelentes".

O professor Perkins, da Universidade de Columbia, Nova York, escreveu um artigo dizendo que "a Chancelaria Brasileira, com extraordinaria habilidade, conduziu a sua diplomacia no sentido de evitar atritos inuteis e polemicas desagradaveis. Concluiu afirmando que "os Estados Unidos devem um grande serviço ao Brasil, o qual preparou o ambiente em Havana, para realizações uteis."

Os delegados brasileiros continuam colaborando activamente em todas as comissões.

A imprensa do Brasil continua sustentando unanimemente a atitude dos delegados brasileiros em Havana.—(A.)

Baixa de preços
na PERFUMARIA FLOR DE LIZ
Rua Nova do Almada—83
Manucure Esc. 4$00

Detective
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Optimas referencias. Não confundir com os imitadores. Telefone Norte 4450.
Caixa Postal 174

Carlos de Mello
RETOMOU A CLINICA